

O Efeito de atividades musicais interativas sobre o bem-estar de crianças com alterações urogenitais durante a internação hospitalar para a cirurgia

A pesquisa de mestrado concluída em 2015 por Veronique Lima, sob orientação da Prof.^a Dr.^a Berenice Bilharinho de Mendonça, teve como proposta avaliar o efeito de atividades musicais na redução do estresse, em crianças com idade entre seis e quatorze anos, internadas para a realização de procedimentos cirúrgicos de correções de anomalias urogenitais.

Participaram da pesquisa quarenta crianças; vinte e duas no grupo experimental (participante das atividades musicais) e dezoito no grupo controle (não participante das atividades), dos setores de Endocrinologia e Urologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Nas sessões musicais, as crianças foram convidadas a participar de atividades que envolviam o canto, o acesso à instrumentos musicais e à improvisação, numa abordagem lúdica. A musicoterapia é uma ação de ambiência, facilitadora do processo de comunicação, de relacionamento, aprendizado, mobilização, expressão, organização, desenvolvimento de potenciais e outros objetivos terapêuticos relevantes, a fim de atender às necessidades físicas, mentais, sociais e cognitivas do indivíduo. Neste contexto, auxilia no desenvolvimento da autonomia que, como paciente, muitas vezes lhe é subtraída. A criança muda de posição; de paciente a sujeito da ação.

Foi possível observar com o resultado da pesquisa, que 52,5% das crianças apresentavam estresse no pré-cirúrgico. Esse dado merece atenção, uma vez que o estresse pode ser o causador de outras doenças. Após as atividades musicais o teste de estresse (Escala de *Stress* Infantil) indicou uma queda significativa do estresse nos dois grupos porém, maior no grupo experimental. O grupo controle apresentou diminuição significativa somente em um dos fatores do teste: nas reações psicofisiológicas; já o grupo experimental, por sua vez, participante das atividades musicais, obteve diminuição em dois fatores: reações psicológicas e psicofisiológicas.

Com base no resultado apresentado, questionários respondidos pelas crianças e por seus pais e o relato dos profissionais de saúde que acompanharam a ação, concluiu-se que as atividades musicais tem um impacto positivo na redução do estresse durante o período de internação hospitalar, e se constituem uma boa ação de Humanização, pois podem contribuir para o bem-estar das crianças, melhorando a tolerância destas ao ambiente hospitalar.

